DIAGNÓSTICO DE SECA DOS FRUTOS DO AÇAIZEIRO EM PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE TOMÉ-AÇU, PA

Lucas Felipe Macedo Gomes[1], Nátaly Neves Soeiro [2], Gleiciane Pires da Silva [3], Jandson José do Vale Guimarães[4], Kézia Ferreira Alves[5]

[1]Acadêmico do Curso de Agronomia, IFPA, campus Castanhal, [2]Acadêmico do Curso de Agronomia, IFPA, campus Castanhal, [3]Mestrando em Produção Vegetal, UENF, campus Campos dos Goytacazes, [4]Mestre em Fitopatologia, ESALQ, campus Piracicaba, [5]Docente do Curso Técnico de Agropecuária e Curso de Graduação em Agronomia, IFPA, *campus* Castanhal.

RESUMO

O açaizeiro, importante palmeira amazônica com destaque produtivo no Pará, enfrenta problemas fitossanitários, como a seca dos frutos causada por Colletotrichum sp., identificada em Tomé-Açu, PA. O estudo, realizado no Laboratório de Fitopatologia do IFPA/Castanhal, utilizou isolamento em meio BDA e identificação morfológica. Os sintomas incluem manchas necróticas em frutos verdes e maduros. A doença pode comprometer a produção de polpa e ainda não possui métodos oficiais de controle eficazes.

Palavras-chave: Açaí; Diagnose; Patógeno; Sintomas.

INTRODUÇÃO

O açaízeiro é uma palmeira pertencente à família Arecaceae, gênero *Euterpe*, sendo natural da região amazônica. As espécies mais comuns são *Euterpe oleracea* Mart. e *E. precatoria* Mart., as quais são tipicamente oriundas de regiões tropicais (índice pluviométrico de 2.000 mm, com umidade por volta dos 80% e temperatura de 28°C). A diferenciação básica dessas espécies está na capacidade de perfilhamento delas, isto é, enquanto *E. oleraceae* apresenta-se em touceira, *E. precatoria* possui somente uma estipe (Calzavara, 1987).

A cadeia produtiva do açaí envolve atividades extrativistas, produtores, intermediários, indústrias e batedores artesanais, essenciais para a alimentação e renda de pequenos produtores, restrito outrora à região amazônica. A partir da década de 1990, o mercado de polpa de açaí cresceu com o beneficiamento e congelamento (Homma *et al*,. 2006). Atualmente, o Pará é o maior produtor nacional, com 225.957 hectares colhidos e 1.576.302 toneladas produzidas em 2023, destacando-se o município de Igarapé-Miri (IBGE, 2023).

Com o aumento das demandas mercadológicas a nível nacional e internacional pelos produtos extraídos dessas espécies, é crucial o investimento de estudos que foquem na manutenção e melhoria da qualidade de produção. Nessa perspectiva, a fitossanidade é um dos pilares essenciais a serem mantidos para assegurar a continuidade dos cultivos, por meio da prevenção e/ou controle de pragas e doenças que podem comprometer a produção. Nesse viés, o grupo de estudos em fitopatologia do IFPA (GEFIFPA) desempenha o papel de clínica fitopatológica para diagnose de doenças ocorrentes em espécies agrícolas locais, que podem ser desconhecidas por produtores na região paraense. Com isso, objetivou-se relatar o primeiro caso de seca dos frutos do açaí em amostras provenientes do município de Tomé-Açu-PA.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado no Laboratório de Fitopatologia do IFPA-*Campus* Castanhal. As amostras analisadas foram provenientes de uma propriedade localizada no município de Tomé-Açu, PA. Na propriedade, o açaizal, que correspondia a uma área de 0,5 hectare, apresentava algumas touceiras com frutos sintomáticos que se caracterizavam por manchas escuras e secas, além de abortamento, sejam eles verdes, sejam maduros. A partir disso,

procedeu-se à coleta para posterior processamento em laboratório. O procedimento de isolamento direto de fungos foi realizado conforme Alfenas *et al.* (2016), com adaptações para as condições locais, enquanto a identificação taxonômica do fungo foi baseada em Luz (2012).

O isolamento consistiu na transferência asséptica de estruturas do fungo diretamente da parte vegetal colonizada para o meio de cultura BDA (Batata-Dextrose-Ágar), com auxílio de instrumentos pontiagudos esterilizados e sob lupa estereoscópica. Após isso, as amostras foram acondicionadas em BOD a 25 ± 1 ºC e fotoperíodo de 12h, por 7 dias. Em seguida, procedeu-se à identificação do isolado fúngico. Esse procedimento foi feito a partir da análise cultural e morfológica das colônias, baseado em estruturas microscópicas e características macroscópicas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A monocultura do açaizeiro é relativamente nova, quando comparada a outras culturas exitosamente estabelecidas no país, como o cafeeiro, cacaueiro, entre outras. Não diferente é para os relatos de doenças registradas nesse cultivo, que são ínfimos e representados apenas por antracnose, seca dos frutos e manchas foliares. A antracnose é causada por duas espécies de *Colletotrichum* descritas atualmente na cultura, *C. gloeosporioides* e *C. chrysophilum*. As manchas foliares são causadas por diferentes fungos, sendo eles *Bipolaris* spp., *Dreschlera* sp., *Exserohilum rostratum* e *Cylindrocladium pteridis* (Gasaparotto et al., 2016; Santos et al., 2023; Guimarães et al., 2024).

Nas amostras coletadas, sintomas característicos da seca dos frutos do açaí puderam ser vistos em frutos maduros e verdes. Conforme Santos *et al.* (2012), a doença é caracterizada pelo aparecimento inicial de pontuações de coloração amarronzada a negra, as quais, com o progresso da doença, aumentam de tamanho, tornam-se necróticas e secam os frutos, que podem ficar aderidos ou não ao cacho (Figura 1a e 1b).

Figura 1: Frutos de açaí com sintomas de seca dos frutos em Tomé-Açu/PA. A) Cacho com vários frutos sintomáticos. B) Cacho com poucos frutos sintomáticos. C) Variação da coloração na face superior das colônias.

Fonte: Autores (2025)

Os isolados do gênero *Colletotrichum* são pertencentes ao filo Ascomycota, família Glomerellaceae. Possuem crescimento micelial rápido e coloração bastante heterogênea, variando de branco, preto e diferentes tons de cinza (Figura 1c). Apresentam hifas septadas, e os conídios variam de retos a oblongos, com extremidades arredondadas, são unicelulares e

hialinos, geralmente cobertos por uma massa cor salmão, responsável por dar proteção à massa conidial. Eles são responsáveis por causar doenças do tipo Antracnose e manchas foliares em flores e frutos de uma ampla gama de espécies vegetais de interesse agronômico. Além de serem comumente referidos como fitopatogênicos, há espécies que se enquadram no grupo de endofíticas (Menezes, 2006).

Esse tipo de doença pode causar grandes prejuízos aos produtores de açaí, pois causa a depreciação do produto comercializado, reduzindo o número de frutos por cachos e o rendimento de polpa. No entanto, essa doença possui uma ocorrência esporádica com poucos relatos, por isso, atualmente, não há medidas de controle efetivas e, portanto, há a necessidade de pesquisas de cunho epidemiológico para esclarecer o ciclo da doença e desenvolver medidas de controle específicas para a cultura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na visualização dos sintomas em campo e na identificação do agente etiológico associado a eles, registra-se o primeiro relato da seca dos frutos no município de Tomé-açu.

REFERÊNCIA

ALFENAS, A. C.; FERREIRA, F. A.; MAFIA, R. G.; GONÇALVES, R. C. Isolamento de Fungos Fitopatogênicos. In: ALFENAS, A. C.; GONÇALVES, R. C. Métodos em Fitopatologia. 2. ed. Viçosa (MG): Editora UFV, 2016. cap. 2, p. 58-64.

LUZ, W. C. da. Coelomicetos com Fialoconídios. Micologia Avançada: Taxonomia de Fungos Anamórficos–II. Coelomicetos. Passo Fundo: Revisão Anula de Patologia de Plantas, 2012.

CALZAVARA, B.B.G. **Açaizeiro**. Belém. EMBRAPA/CPATU, 1987. 6p.(EMBRAPA/CPATU. Recomendações Básicas, 3).

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produção de açaí (cultivo) no Pará**. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/acai-cultivo/pa. Acesso em: 14 maio 2025.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Açaí.** Brasília, DF: Embrapa, 2022. Disponível em: https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/cultivos/acai. Acesso em: 14 maio 2025.

GASPAROTTO, L.; PEREIRA, J.C. R. Doenças de Fruteiras da Amazônia. In: KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. E. A. (ed.). **Manual de fitopatologia:** Doenças das plantas cultivadas. 5ª. ed. Piracicaba: Ceres, 2016. v. 2, cap. 41 p. 407-408.

GUIMARÃES, J. J. V.; SILVA, G. P. da; OLINDA, D. R.; ALVES, K. F. Identificação e caracterização morfocultural de patógenos causadores de doenças foliares em mudas de açaizeiro provenientes de Moju/PA. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 10, n. 1, p. 2559-2577, jan. 2024. DOI: https://doi.org/10.34117/bjdv10n1-158.

SANTOS, G. R. et al. First report of leaf anthracnose caused by *Colletotrichum chrysophilum* on açaí palm (Euterpe oleracea Mart.) in Brazil. **Journal of General Plant Pathology**, v. 88, n. 3, p. 212-216, 2022.

SANTOS, T. P. F. et al. *Colletotrichum* spp. associado a frutos de açaizeiro em Tomé-Açú no Estado do Pará. In: 45º CONGRESSO BRASILEIRO DE FITOPATOLOGIA, 2012, Manaus. Anais... Manaus: Suplemento, 2012. v. 37.

MENEZES, M. Aspectos biológicos e taxonômicos de espécies do gênero *Colletotrichum*. Academia Pernambucana de Ciência Agronômica, Recife, Pernambuco. Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica, Recife, v. 3, p.170-179, 2006.